

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

SEMINÁRIO DA CRIANÇA

Conforme amplamente divulgado, para comemorar a Semana das Crianças em 2024 a equipe da Evangelização se reuniu no Lar Espírita Esperança, unidade da AECX no bairro Salgado Filho, no último dia 05 (sábado), de 9h15 às 11h30, para uma programação especial: o Seminário da Criança.

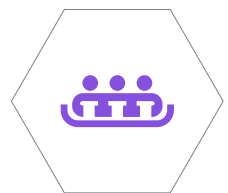
Com o tema Gratidão, o evento teve como proposta reunir os evangelizando e suas famílias em um dia mais dinâmico e lúdico.

Enquanto as crianças foram direcionadas para as salas da unidade, as famílias se reuniram no auditório para um estudo sobre o tema, com Fátima Delgado.

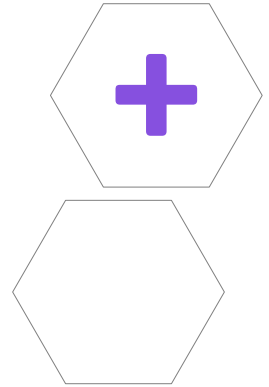
O Seminário da Criança contou com muito aprendizado, animação, histórias, brincadeiras, interação e venda de lanches preparados carinhosamente pela equipe.

A música ficou por conta de Carlinhos e Gustavo, pais de evangelizando, que, juntamente com evangelizadoras, proporcionaram ainda mais encantamento ao evento. Uma manhã alegre, incrível e muito produtiva!

A equipe da Evangelização Infanto-Juvenil agradece a todos que colaboraram e participaram!



continuação da página anterior



O TRABALHO EM “CAMPO DA PAZ”

Aprendendo com André Luiz

André Luiz estava surpreso com a quantidade de informações que recebia de Cecília, no agradável bate-papo entre eles, Aldonina e Vicente. A conversa havia chegado a um ponto em que a jovem deu mais detalhes sobre algumas atividades desenvolvidas em “Campo da Paz”, colônia que fica bem mais próxima da crosta terrestre do que “Nosso Lar”.

Segundo a filha do casal Bacelar, “as tempestades que nos atingem, obrigam-nos a serviços constantes. Os quadros inferiores que nos cercam são profundamente dolorosos. Nossa cidade não possui Ministérios da União Divina, nem da Elevação. Não podemos receber a influência superior com muita facilidade. Trabalhos de comunicação e auxílio necessitam ainda de muita gente educada no Evangelho, para funcionar com eficiência. Além disso, temos os problemas de finalidade. Nossa colônia foi instituída para socorro urgente. A nosso ver, “Campo da Paz” é, mais que tudo, um avançado centro de enfermagem, rodeado de perigos, porque os irmãos ignorantes e infelizes nos cercam o esforço por todos os lados. De dez em dez quilômetros, nas zonas de nossa vizinhança, há Postos de Socorro como este, que funcionam como instituições de assistência fraterna e sentinelas ativas, ao mesmo tempo.”[1]

Pelo relato acima podemos ter uma noção do quanto é difícil e, sobretudo, extremamente meritório os trabalhos realizados na cidade em que Cecília vive na dimensão extrafísica. Não é nada fácil a realização de atividades do bem nas regiões mais densas e próximas da crosta terrestre. São muitas vibrações pesadas e grosseiras, emandas por parte de encarnados e desencarnados invigilantes, ignorantes e até mesmo que se comprazem com o mal. “Campo da Paz” não possui os Ministérios que, em “Nosso Lar”, favorecem o recebimento mais direto da influência dos planos mais elevados da vida. Requer trabalhadores vinculados e educados nos ensinamentos de Jesus para que as atividades mais rotineiras de auxílio e comunicação funcionem a contento.

A colônia é como se fosse um verdadeiro hospital de pronto-atendimento situado em região perigosa com o objetivo de auxiliar fraternalmente os que por lá vivem. Entretanto, muitas vezes os que seriam assistidos se tornam adversários ferrenhos dos trabalhadores do Cristo, tentando a todo modo minar os esforços do bem. Todavia, a boa-vontade, a perseverança, a alegria, a esperança e a coragem são características marcantes e indelévels de quem escolheu viver à luz do Evangelho. Seria muito mais fácil para os moradores de “Campo da Paz” desistirem dos irmãos infelizes que vivem à sua volta. Porém, ao invés disso, criaram postos de socorro vinculados à colônia e que funcionam tanto como locais de assistência quanto pontos de vigilância.

Se evocarmos na Boa Nova os exemplos de Madalena, Paulo, Pedro, Tiago filho de Alfeu e Barnabé, dentre outros, perceberemos claramente que as dificuldades nunca foram obstáculos intransponíveis para quem, de fato, segue Jesus.

Quanto maiores as dificuldades nas tarefas, maior mérito de quem as realiza.

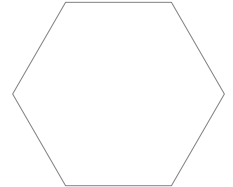
“Nosso governador, quando se agravam os serviços, costuma asseverar que estamos num campo de batalha, com a Paz de Jesus. Imagem alguma define tão bem o nosso núcleo, como esta. No exterior, o trabalho é rigoroso e incessante, mas, dentro de nós, existe uma tranquilidade que nós mesmos dificilmente podemos compreender.”[1] Este é um aspecto interessante daqueles que já conquistaram a paz, algo que só é possível com bom ânimo. Podemos estar no centro das maiores confusões, vivenciando enormes dificuldades seja de que natureza for, passando por vicissitudes assustadoramente complexas... mas, se já tivermos conquistado a paz do Mestre em nossa intimidade, interiormente estaremos em um oásis de serenidade, mesmo com todos os obstáculos à nossa volta. Com isso, teremos melhores condições de observar, planejar e agir, sempre de acordo com os princípios espíritas.

Cecília informou que o serviço não se circunscreve aos limites da colônia, pois lá o trabalho é multiforme. “Eu e Aldonina, por exemplo, temos grandes tarefas de assistência junto dos recém-encarnados. Nossa cidade prepara, em média, quinze a vinte reencarnações diárias e torna-se imprescindível assistir os companheiros ou tutelados, pelo menos no período infantil mais tenro, que compreende os primeiros sete anos de existência carnal.”[1]

Aqui temos mais dois pontos que merecem reflexão. Primeiro: pelo número de reencarnações diárias preparadas em “Campo da Paz”, podemos imaginar o tamanho da fila de Espíritos aguardando oportunidades para retornarem ao plano físico. Por isso, devemos valorizar muito a nossa reencarnação, fazendo o máximo possível para aproveitarmos os ensejos proporcionados por Deus. Segundo: se a dedicação dos amigos espirituais com as crianças até por volta dos sete anos de idade é imprescindível, o cuidado dos pais é imperioso. É neste período que as tendências de vidas passadas do reencarnante estão tamponadas e a ação dos responsáveis é essencial para corrigir mazelas e incutir novos e bons hábitos. A educação moral é obrigação dos pais e o período infantil é o mais propício para ministrá-la.

Ao final do capítulo, a jovem ainda informou que “(...) somente nossos instrutores vão ao serviço sozinhos. Quanto a nós, não saímos, a não ser em grupos. Necessitamos auxílio recíproco, não só no que diz com a eficiência, senão também no que se refere ao amparo magnético. (...) **No trabalho de assistência aos outros e defesa de nós mesmos, não podemos dispensar a prática avançada e justa da cooperação sincera.**”[1] A frase por nós destacada é um grande ensinamento que não deve ser esquecido por nenhum trabalhador do Evangelho, pois a Lei de Cooperação vige em todo o Universo.

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIA:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 30 (Em palestra afetuosa).

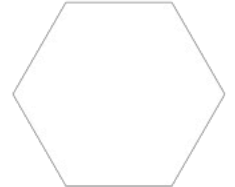
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Quem de nós não gostaria de encontrar Jesus? As narrativas evangélicas nos dão conta de momentos singulares, vividos por pessoas simples, como pescadores, artesãos e mendigos, e até mesmo por aqueles que eram socialmente rejeitados, como prostitutas, leprosos e cobradores de impostos, que se depararam com Jesus em seus caminhos e que, a partir de então, mudaram completamente o rumo de suas existências. Debruçando-se sobre as histórias do Evangelho, o espírito Yvonne Pereira retorna, no livro *Encontros com Jesus*, através da psicografia de Wallace Neves, para recontar episódios da vida do Mestre a seu modo, lançando mão de sua experiência com a escrita e de sua invulgar qualidade literária. Nas palavras do espírito Hermínio Miranda, que prefacia a obra, “Yvonne cria e recria momentos especiais da vida de Jesus, a partir de seus mais recentes estudos e reflexões, revelando sua rara sensibilidade para contar histórias e para decifrar os enigmas da mente humana. Ela, que tanto sofreu e renunciou em benefício de sua própria paz, permitiu-se esse reencontro com a história do grande Raboni da Humanidade, para recontá-la ao seu modo, embora sempre fiel a todos os seus ideais, deixando lições que o leitor será capaz de apreciar e atribuir valor”. É assim que vemos os relatos da conversão de Zaqueu, do diálogo de Jesus com Moisés e Elias durante a transfiguração e outras tantas narrativas evangélicas ressurgirem nesse livro rico de informações e poesia.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: ENCONTROS COM JESUS
MÉDIUM: WALACE NEVES
DITADO POR: YVONNE AMARAL PEREIRA
EDITORA: LACHATRE
1ª EDIÇÃO: 2018
PÁGINAS: 264

FILOSOFANDO sobre o nosso merecimento

“ [...] Vimos, pois, como a Lei tende ao triunfo dos valores reais e à derrota dos valores fictícios que o homem desejaria impor. **O involuído por ignorância prefere pôr-se em luta contra a Lei; o evoluído, porque possui conhecimento, prefere pôr-se em harmonia com ela.** Vimos como, não obstante a resistência do primeiro, em última análise impera a lei do merecimento, embora não a compreendam e não a sigam. **O involuído, rebelando-se, não torce a Lei, mas inflige dano a si mesmo. Aprenderá, à custa do sofrimento. Não há outro caminho.** Cada qual, porém, tem a liberdade de ordenar o campo de forças do próprio destino e, na própria vida, obedecer à justiça, embora em meio à injustiça do mundo, tem a liberdade, enfim, de em pleno inferno construir dentro de si mesmo o paraíso. Ainda neste caso a lei do merecimento muda o conceito da vida. **As causas encontram-se dentro de nós mesmos e não fora.** Quando chegamos a compreendê-lo, aí nos tornamos livres. Enquanto aceitamos as coisas como provenientes de fora seremos seus escravos e trememos diante da vontade alheia ao invés de tremermos perante nossa própria consciência. Para quem compreendeu, os valores normais se subvertem. **O que nos golpeia não provém do arbítrio alheio mas do que somos, fazemos ou merecemos. No sistema orgânico do universo é absurdo, e impossível o desenvolvimento de forças dos destinos, os momentos decisivos, as provas importantes, o prazer e a dor, a vida e a morte ficarem à mercê do acaso ou da vontade de outro homem completamente ignaro. A lógica e a justiça impõem que tudo quanto nos diga respeito dependa somente de nossa vontade e seja decidido por nós apenas. Doutro modo, não poderia haver responsabilidade e a reação da Lei golpearia inocentes.** É absurdo que o arbítrio alheio possa exercer tanto poder sobre nós, a liberdade humana impor injustiças à Lei e implantar a desordem no universo.

Então, o padrão não seria Deus, mas o homem. Não! **Tudo não passa de instrumento, o mal é contido e guiado, torna-se meio de atingir as finalidades do bem.** Coisa tão grave como pesos de chumbo, tão importante como experimentação instrutiva e prova redentora, a dor não é força livre para aplicar-se ao acaso, mas força enquadrada no organismo universal. **Essa dor só nos pode atingir, se a merecemos.** Poderá produzir-se desordem particular e momentânea, mas em linhas gerais reina a lei de justiça. **Diz o provérbio: "Quem não deve não teme". Merecemos tudo quanto nos acontece por "acaso". [...]**

A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO

Pietro Ubaldi

*Cap. VI - A Lei da Honestidade e do Mérito
 (Realces pelo Conheça Aqui)*



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787